

## Plano de Ensino

**Período Letivo:** 2024B

**Grupo:** T01 - NÚCLEO EAD

**Disciplina:** 879 - ESTÉTICA

### Ementa

A compreensão conceitual da arte na filosofia e a sua mediação como apreensão dos sentidos instaurados no homem.

### Bibliografia Básica

Referência	Biblioteca Online
AGAMBEN, GIORGIO. <b>GOSTO</b> . SÃO PAULO 2017	Minha Biblioteca <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551302149">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788551302149</a>
BENJAMIN, WALTER. <b>ESTÉTICA E SOCIOLOGIA DA ARTE</b> . SÃO PAULO 2017	Minha Biblioteca <a href="https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614">https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788582178614</a>
HEIDEGGER, MARTIN. ESTÉTICA, A IDEIA E O IDEAL. ESTÉTICA, O BELO ARTÍSTICO OU O IDEAL. SÃO PAULO, SP: ABRIL CULTURAL, 1991. 238 P. (OS PENSADORES;). ISBN 85-13-00235-6.	-

### Bibliografia Complementar

Referência	Biblioteca Online/Acervo Externo
BOSI, ALFREDO. <b>REFLEXÕES SOBRE A ARTE</b> . 5. ED. SÃO PAULO: ÁTICA, 1995. 80 P. (SÉRIE FUNDAMENTOS).	-
GEIGER, MORITZ. PROBLEMÁTICA DE ESTÉTICA E ESTÉTICA FENOMENOLÓGICA. SALVADOR (BA): PROGRESSO, 1958. 113 P (COLEÇÃO CULTURA).	Biblioteca Central
STEGMÜLLER, WOLFGANG. A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA INTRODUÇÃO CRÍTICA. 2ª. RIO DE JANEIRO 2012	Biblioteca Central
ARISTÓTELES: POÉTICA, ORGANON, POLÍTICA, CONSTITUIÇÃO DE ATENAS. SÃO PAULO, SP: NOVA CULTURAL, 2000. 320 P. ISBN 85-351-0706-1.	Biblioteca Central
VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Convite à estética. Rio de Janeiro, RJ : Civilização Brasileira, 1999.	Biblioteca Central

### Objetivos

Refletir sobre algumas categorias mais relevantes da estética e sobre o problema do juízo crítico acerca da sensibilidade estética e hermenêutica da arte.

## Conteúdo Programático

### UNIDADE 1 - A ESTÉTICA CLÁSSICA E MEDIEVAL

1.1 As manifestações do belo

### UNIDADE 2 - A ESTÉTICA MODERNA

2.1 O renascer despertando a antiguidade

2.2 A experiência estética em Hume

2.3 Kant e a compreensão crítica do belo

2.4 Ideal alemão da bildung na modernidade

### UNIDADE 3 - A ESTÉTICA POR UM TRIZ

3.1 Tessitura estética entre Schopenhauer e Nietzsche

3.2 Adorno e o Horkheimer: Conceito de indústria cultural

3.3 As vanguardas

### UNIDADE 4 - ESTÉTICA PÓS-MODERNA

4.1 As últimas consequências

4.2 Entre sólidos e fluídos: modernidade e pós-modernidade

4.3 Um instante de atualidade

4.4 Lipovetsky e a transestética

4.5 O que está por vir?!

## Instrumentos e Critérios de Avaliação

### Critérios para composição da Média Semestral:

Para compor a Média Semestral da disciplina, leva-se em conta o desempenho atingido na avaliação formativa e na avaliação somativa, isto é, as notas alcançadas nas diferentes atividades virtuais e na prova, da seguinte forma: Somatória das notas recebidas nas atividades virtuais, somada à nota da prova, dividido por 2.

Média Semestral: Somatória (Atividades Virtuais) + Nota da Prova / 2

Assim, se um aluno tirar 7 nas atividades e tiver 5 na prova:  $MS = 7 + 5 / 2 = 6$

Atenção: o aluno pode conseguir um ponto adicional (Engajamento) na nota das atividades virtuais. Para ganhar o ponto do engajamento, o estudante terá que percorrer todo o material didático da disciplina (material textual e assistir a todos os vídeos), fazer todos os Exercícios e enviar todas as atividades.

Antes do lançamento desta nota final, será divulgada a média de cada aluno, dando a oportunidade de que os alunos que não tenham atingido média igual ou superior a 7,0 possam fazer a Recuperação das Atividades Virtuais.

Se a Média Semestral for igual ou superior a 4,0 e inferior a 7,0, o aluno ainda poderá fazer o Exame Final. A média entre a nota do Exame Final e a Média Semestral deverá ser igual ou superior a 5,0 para considerar o aluno aprovado na disciplina.

Assim, se um aluno tirar 6 na Média Semestral e tiver 5 no Exame Final:  $MF = 6 + 5 / 2 = 5,5$  (Aprovado).